

Debate sobre ensino religioso ocorre nesta segunda-feira no STF

Ocorre nesta segunda-feira (15/6) a audiência pública para discutir a implantação de ensino religioso nas escolas públicas do Brasil. Transmitido em tempo real pela TV Justiça e pela Rádio Justiça, o evento começará às 9h, na sala de Sessões da 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal, localizada no 3º andar do Anexo II "B", e vai até as 19h30.

O evento, que é tema da [Ação Direta de Inconstitucionalidade \(ADI\) 4439](#), foi convocado pelo ministro Luís Roberto Barroso. Na ação, a Procuradoria Geral da República questiona o ensino religioso vinculado a uma religião específica. Para a PGR, essas aulas deveriam ter uma perspectiva laica e se voltar para a história e a doutrina das várias religiões.

Ao todo, 31 representantes religiosos de órgãos e entidades ligados à educação estarão presentes no debate. A participação deles foi autorizada pelo ministro Barroso. Cada dos porta-vozes terá 15 minutos para apresentar seus argumentos sobre a matéria. Confira a lista dos participantes:

- Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED (Eduardo Deschamps);
- Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação – CNTE (Roberto Franklin de Leão);
- Confederação Israelita do Brasil – CONIB (Roseli Fischmann);
- Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB (Antonio Carlos Biscaia);
- Convenção Batista Brasileira – CBB (Vanderlei Batista Marins);
- Federação Espírita Brasileira – FEB (Alvaro Chrispino);
- Federação das Associações Muçulmanas do Brasil – FAMBRAS (Ali Zoghbi);
- Federação Nacional do Culto Afro-Brasileiro – FENACAB em conjunto com Federação de Umbanda e Candomblé de Brasília e Entorno (Antônio Gomes da Costa Neto);
- Igreja Assembleia de Deus – Ministério de Belém (Abiezer Apolinário da Silva);
- Convenção Nacional das Assembleias de Deus – Ministério de Madureira (Bispo Manoel Ferreira);
- Liga Humanista Secular do Brasil – LIHS (Thiago Gomes Viana);
- Sociedade Budista do Brasil – SBB (João Nery Rafael);
- Ação Educativa Assessoria, Pesquisa e Informação (Salomão Barros Ximenes);
- AMICUS DH – Grupo de Atividade de Cultura e Extensão da Faculdade de Direito da USP (Virgílio Afonso da Silva);
- Anis – Instituto de Bioética, Direitos Humanos e Gênero (Debora Diniz);
- ANAJUBI – Associação Nacional de Advogados e Juristas Brasil-Israel (Carlos Roberto Schlesinger);
- Arquidiocese do Rio de Janeiro (Luiz Felipe de Seixas Corrêa);
- ASSINTEC – Associação Inter-Religiosa de Educação e Cultura (Elói Correa dos Santos);
- Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação e Pesquisa em Teologia e Ciências da Religião – ANPTECRE (Wilhelm Wachholz);
- Centro de Raja Yoga Brahma Kumaris (Cleunice Matos Rehem);
- Clínica de Direitos Fundamentais da Faculdade de Direito da UERJ (Daniel Sarmento);
- Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados (Deputado Marco Feliciano);
- Comissão Permanente de Combate às Discriminações e Preconceitos de Cor, Raça, Etnia,

- Religiões e Procedência Nacional (Carlos Minc Baumfeld);
- Comitê Nacional de Respeito à Diversidade Religiosa da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (Gilbraz Aragão);
 - Conectas Direitos Humanos (Oscar Vilhena Vieira);
 - Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação (Luiz Roberto Alves);
 - Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso – FONAPER (Leonel Piovezana);
 - Frente Parlamentar Mista Permanente em Defesa da Família (Senador Magno Malta);
 - Igreja Universal do Reino de Deus (Renato Gugliano Herani);
 - Instituto dos Advogados Brasileiros – IAB (Gilberto Garcia); e
 - Observatório da Laicidade na Educação, em conjunto com o Centro de Estudos Educação & Sociedade (Luiz Antônio Cunha).

Com informações da Assessoria de Imprensa do STF.

Date Created

13/06/2015